Detector/alarme autónomo de gás monóxido de carbono - Logilink SC0111

REF. 013-1182

CONTEÚDO DA EMBALAGEM

- Detetor de Monóxido de Carbono ×1
- Suporte de Montagem ×1
- Pilhas Alcalinas AA 1.5V ×2
- Parafusos ×2
- Buchas ×2
- Manual de Utilizador ×1

INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA

- Coloque sempre o dispositivo numa superfície estável e plana. Em caso de queda, o aparelho pode ficar danificado.
- Não exponha o aparelho à luz solar direta ou a locais com temperaturas elevadas. Isso poderá danificar o dispositivo ou reduzir a sua durabilidade.
- Não o coloque perto de fontes de calor, como radiadores ou outros dispositivos que geram calor.
- Não exponha o dispositivo à chuva, água, humidade ou elevada humidade. Não coloque o equipamento na casa de banho nem na cozinha junto a lavatórios e evite sempre o contacto direto com água.
- Não tente abrir o dispositivo.
- Apenas para uso em interiores. Não é destinado à utilização em caravanas, veículos de recreio ou fins recreativos.
- É proibido desmontar o detetor de CO, pois isso poderá causar danos ao produto.

AGRADECEMOS A AQUISIÇÃO DO SC0111!

Leia o manual e as instruções de segurança antes de utilizar o produto pela primeira vez. O incumprimento poderá causar danos no equipamento. Este manual foi elaborado com o maior cuidado e de acordo com o máximo conhecimento possível. **Contudo, está sujeito a erros e alterações técnicas.**

INFORMAÇÃO SOBRE RESÍDUOS ELÉCTRICOS E CERTIFICAÇÕES

De acordo com a diretiva WEEE da UE, os equipamentos elétricos e eletrónicos não devem ser eliminados juntamente com resíduos domésticos.
Os componentes devem ser reciclados ou eliminados separadamente para evitar contaminação ambiental.
Como consumidor, é sua responsabilidade eliminar corretamente este tipo de equipamentos.
A eliminação adequada contribui para a proteção ambiental.
O símbolo do contentor com um X indica a obrigação de recolha selectiva.
Com a reciclagem e eliminação adequada, contribui-se ativamente para a proteção do ambiente.

CE 19 0359

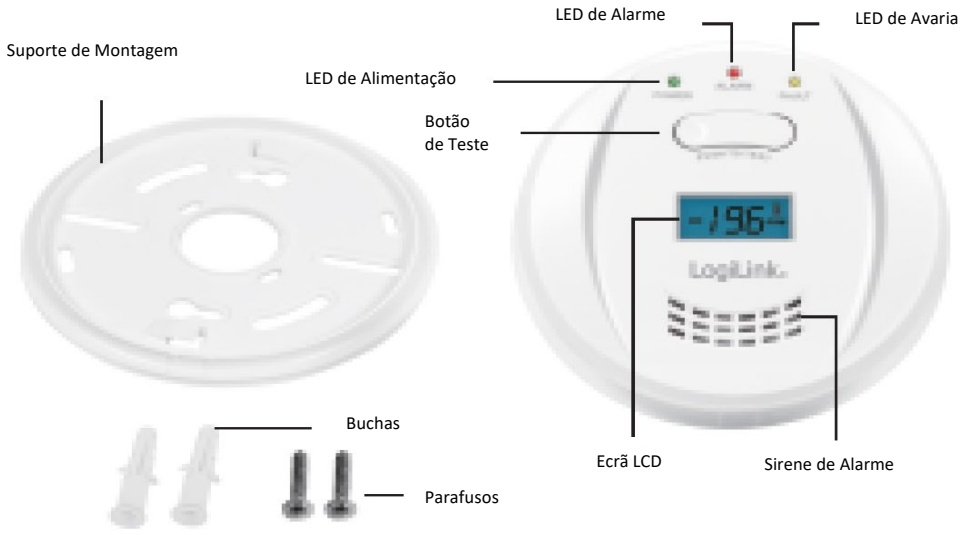
Esta certificação aplica-se ao produto, conforme o Regulamento (UE) 305/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho de 9 de março de 2011 (Regulamento dos Produtos de Construção ou CPR).

Independently tested Intertek

XXXXXXXXX-XX

Fabricante: 2direct GmbH, Langenstück 5, D-58579 Schalksmühle, Alemanha

INTRODUÇÃO



Este dispositivo deve ser instalado por um técnico certificado

ESPECIFICAÇÕES

Alimentação	DC 2x 1,5V Pilhas Alcalinas AA LR6 (PAIRDEER)
Vida útil do sensor	Máx. 10 anos
Temperatura de funcionamento	-10°C ~ 40°C
Humidade de funcionamento	0% ~ 95% HR (sem condensação)
Nível sonoro	≥85 dB a 1 metro
Sinal de alarme	Indicação óptica e acústica
Tempo de arranque	Aprox. 100 segundos
Método de montagem	Montagem em parede ou teto
Norma aplicável	EN 50291
Autonomia da bateria	5 anos

CONDIÇÕES DE ALARME

Concentração de CO (ppm)	**Tempo de Resposta (minutos)**
30 ppm	120 minutos
50 ppm	60–90 minutos
100 ppm	10–40 minutos
300 ppm	3 minutos

VISÃO GERAL SOBRE O MONÓXIDO DE CARBONO (CO)

O monóxido de carbono é um gás que não pode ser visto, cheirado ou saboreado, e pode ser fatal. A acumulação de monóxido de carbono (CO) no sangue leva ao aumento dos níveis de carboxihemoglobina, interferindo com a capacidade de o organismo transportar e abastecer-se de oxigénio.
Dependendo da concentração, o monóxido de carbono pode provocar a morte em poucos minutos.
As fontes mais comuns de monóxido de carbono são aparelhos a gás defeituosos utilizados para aquecimento ou confeção de alimentos, veículos em funcionamento numa garagem fechada, chaminés obstruídas, aquecedores a combustível portátil, lareiras, geradores e outros equipamentos alimentados a combustível e a utilização de grelhadores ou qualquer outro equipamento a funcionar num espaço fechado.
Os sintomas de intoxicação por monóxido de carbono são semelhantes aos da gripe, mas sem febre. Estes incluem tonturas, fadiga, fraqueza, dor de cabeça, náuseas, vómitos, sonolência e confusão.
Todas as pessoas estão sujeitas ao risco de exposição ao CO, mas especialistas alertam que bebés em gestação, crianças pequenas, grávidas, idosos e pessoas com problemas cardíacos ou respiratórios correm risco elevado de sofrer lesões graves ou morte. Um técnico qualificado deve inspecionar e limpar anualmente o seu sistema de aquecimento, aberturas de ventilação, condutas de evacuação de gases, chaminés e condutas de exaustão.

SINTOMAS RELACIONADOS COM INTOXICAÇÃO POR MONÓXIDO DE CARBONO

Estes sintomas devem ser discutidos com TODOS os membros do agregado familiar:

1. **Exposição Ligeira:**
   Dores de cabeça ligeiras, náuseas, vómitos, fadiga (frequentemente descrita como sintomas "semelhantes aos da gripe").
2. **Exposição Moderada:**
   Dores de cabeça fortes e latejantes, náuseas acentuadas, sonolência, respiração acelerada, aumento rápido da temperatura corporal.
3. **Exposição Extrema:**
   Inconsciência, falência cardíaca ou respiratória, morte.

Os níveis acima referem-se a adultos saudáveis. Os níveis de risco podem ser inferiores para grupos vulneráveis. A exposição a concentrações elevadas durante períodos mais longos pode ser fatal ou causar danos cerebrais permanentes. Em muitos casos reportados de intoxicação por monóxido de carbono, as vítimas nem se apercebem que estão em perigo, pois ficam tão desorientadas que não conseguem sair do edifício ou pedir ajuda.
Crianças pequenas e animais de estimação podem ser os primeiros a apresentar sintomas. É fundamental conhecer os efeitos de cada nível de exposição para actuar atempadamente.

NÍVEIS PERIGOSOS DE CO

Concentração de CO no ar (ppm = partes por milhão)	**Tempo aproximado de inalação e sintomas desenvolvidos**
50 ppm	Concentração máxima permitida para exposição contínua em adultos saudáveis num período de 8 horas.
200 ppm	Dor de cabeça ligeira, fadiga, tonturas, náuseas após 2–3 horas.
400 ppm	Dor de cabeça frontal em 1–2 horas, risco de vida após 3 horas.
800 ppm	Tonturas, náuseas e convulsões em 45 minutos. Inconsciência em 2 horas. Morte em 2–3 horas.
1600 ppm	Dor de cabeça, tonturas e náuseas em 30 minutos. Morte em 1 hora.
3200 ppm	Dor de cabeça, tonturas e náuseas em 5–10 minutos. Morte em 25–30 minutos.
6400 ppm	Dor de cabeça, tonturas e náuseas em 1–2 minutos. Morte em 10–15 minutos.
12800 ppm	Morte em 1–3 minutos.

Notas Importantes:
Existem outros perigos nos quais o detetor de CO **não acionará** o alarme, como fugas de gás, incêndios ou explosões. Um detetor de CO **não substitui** detetores de fumo, fogo ou gás.

Aparelhos/equipamentos a gás devem ser instalados por técnicos qualificados. Utilize apenas dispositivos em boas condições mecânicas e solicite que técnicos certificados façam verificações regulares. A instalação de um detetor de CO **não substitui** uma instalação, utilização e manutenção adequadas de equipamentos a combustível, incluindo ventilação e exaustão apropriadas.

INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA IMPORTANTES

■ Este Detetor de Monóxido de Carbono (CO) é um instrumento sofisticado, cuidadosamente concebido para detectar e monitorizar a acumulação de CO em ambientes residenciais.

■ **Este equipamento não é um detetor de fumo!** Este detetor de CO foi concebido apenas para detetar monóxido de carbono proveniente de qualquer fonte de combustão. **Não** deteta fumo, fogo ou qualquer outro gás.

■ Este detetor de CO é aprovado apenas para utilização em residências unifamiliares. **Não é adequado** para utilização em embarcações, caravanas ou autocaravanas.

■ O detetor de CO apenas indicará a presença de monóxido de carbono **na zona onde está instalado o sensor**. Pode haver monóxido de carbono (CO) presente noutras divisões da casa.

■ Após cada alarme, inspecione sempre a sua casa para identificar a causa. É essencial verificar a existência de potenciais fontes de perigo. Ignorar este aviso pode resultar em ferimentos graves ou morte.

■ Nunca ignore um alarme. Consulte a secção "O que fazer quando soar o alarme" para saber como agir. Ignorar um alarme pode ser fatal.

■ Teste o SC0111 **uma vez por semana**. Se o teste falhar, substitua o aparelho de imediato. Se o detetor não estiver a funcionar corretamente, **não o poderá alertar para situações de risco. Um detector avariado não o pode alertar para um perigo.**

■ Este produto destina-se ao uso em ambientes interiores comuns de residências familiares. Indivíduos com condições de saúde que os tornem mais sensíveis ao monóxido de carbono devem considerar a utilização de dispositivos de aviso com sinais visuais e auditivos para **concentrações inferiores a 30 ppm**.
Para informações adicionais sobre o monóxido de carbono e a sua condição médica, consulte o seu médico.

LOCAIS DE MONTAGEM RECOMENDADOS PARA O DISPOSITIVO

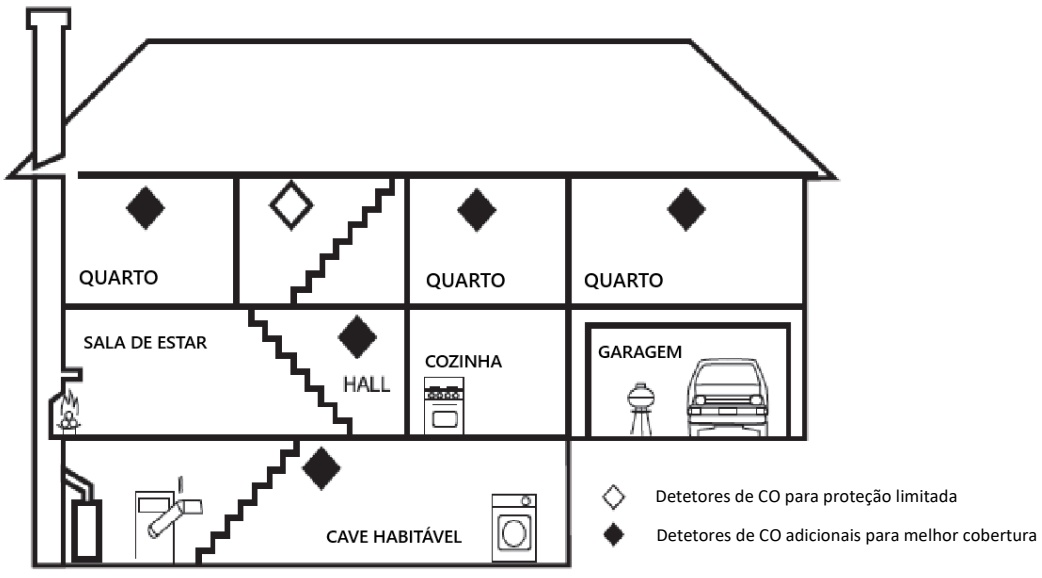
1. Um detetor de monóxido de carbono (CO) deve ser instalado num local central, no exterior de cada quarto ou conjunto de quartos, o mais próximo possível dessas áreas.
   Para proteção adicional, instale detetores de monóxido de carbono suplementares dentro de cada quarto e em todos os pisos da casa.

Nota adicional:
A instalação "fora dos quartos" é a mínima recomendada (por exemplo, num corredor).
A instalação dentro dos quartos é adicional, para segurança reforçada.

2. Se o corredor dos quartos tiver mais de 12 metros de comprimento, instale um detetor de CO em **AMBAS** as extremidades do corredor.

3. Em casas térreas (de um único piso):
   Instale pelo menos um detetor de CO nas proximidades ou dentro de cada quarto.
   Para proteção adicional, instale um segundo detector de CO a pelo menos 6 metros de distância de qualquer forno ou de qualquer fonte de calor a combustão.

4. Em casas com vários andares (esta situação inclui a informação disponibilizada previamente e a seguinte):
   Instale pelo menos um detetor de CO nas proximidades ou dentro de cada quarto.
   Para proteção adicional, instale pelo menos um detector de CO por cada piso da habitação.
   Se existir cave, instale o detetor no topo das escadas da cave.



LOCAIS A EVITAR

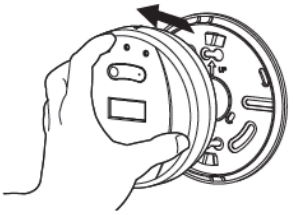
Instalar o detetor em locais impróprios pode afetar os componentes eletrónicos sensíveis do dispositivo. Para evitar danos no dispositivo, garantir o melhor desempenho e prevenir alarmes falsos, **NÃO instale detetores de CO** nos seguintes locais:

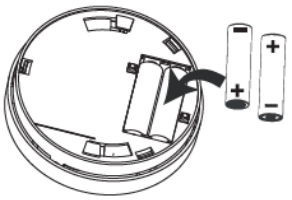
1. **Garagens, cozinhas, salas de caldeiras** ou em locais extremamente sujos, poeirentos ou com gordura.
2. **Zonas com partículas de combustão.** Estas partículas surgem quando algo está a arder. Locais a evitar incluem cozinhas mal ventiladas, garagens e salas de caldeiras.
   Mantenha os dispositivos a pelo menos 6 metros de fontes de partículas de combustão (fogão/fornos, esquentadores ou aquecedores a gás, etc.).
   Se a distância de 6 metros não for viável (por exemplo, em casas modulares ou móveis), instale o detetor o mais afastado possível da fonte de combustão.
   Estas recomendações ajudam a evitar alarmes indesejados. Ventile bem estas zonas.
3. **A menos de 1,5 metros de qualquer aparelho de cozinha.**
4. **Zonas com humidade extrema.** Instale o detetor a **pelo menos 3 metros** de casas de banho, banheiras, chuveiros, saunas, humidificadores, vaporizadores, máquinas de lavar, lavandarias ou divisões com elevada humidade em geral.
5. **Zonas com temperaturas inferiores a -10 °C ou superiores a 40 °C.** Exemplos: sótãos e caves não climatizados (ou inacabados), tectos ou alpendres/varandas mal isolado(a)s, garagens, etc.
6. **Locais com fortes correntes de ar**, como ventoinhas de tecto, aquecedores, condutas de ar, saídas de ar quente, entradas de ar fresco, sistemas de ar condicionado, janelas abertas ou portas abertas. O ar em movimento pode impedir que o CO atinja os sensores.
7. **Luz solar direta.**
8. **Durante lixamento, remoção de tinta ou papel de parede, ou ao usar adesivos ou aerossóis**, remova o detetor de CO do local e guarde-o num sítio seguro para evitar danos no sensor.
9. **Altas concentrações de certas substâncias químicas** podem danificar o sensor e provocar falsos alarmes.
   Exemplos:
   Metano, propano, isopropilbutano, acetato de etilo, hidrogénio, sulfureto de hidrogénio, dióxido de enxofre
   Aerossóis, vernizes, tintas, solventes, adesivos, sprays de cabelo, perfumes, ambientadores e certos produtos de limpeza.

INSTALAÇÃO

■ INSTALAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DAS PILHAS

1. Deslize o suporte para abrir o compartimento das pilhas.
2. Se precisar substituir as pilhas, remova as antigas e insira as novas correctamente, conforme a recomendação do fabricante. Ao inserir 2 pilhas AA novas, certifique-se de respeitar a polaridade indicada no compartimento. Se instaladas correctamente, um sinal sonoro (bip) será emitido.
3. Enrosque o detetor de CO no suporte.



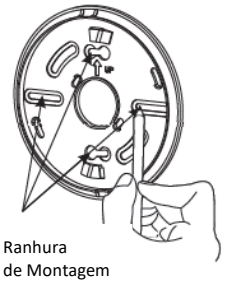


A exposição contínua a humidade elevada ou muito baixa pode reduzir a vida útil das pilhas. Após inserir ou substituir as pilhas, volte a activar o alarme. Teste o alarme de CO usando o botão de teste.

■ MONTAGEM

Para instalação na parede ou no tecto, siga estes passos:

1. Desenhe uma linha horizontal com 10 cm de comprimento na zona da parede onde pretende instalar o detetor de CO.
2. Posicione o suporte de montagem na posição desejada.
   Alinhe as duas ranhuras de fixação mais compridas com a linha traçada e marque o centro de cada ranhura.

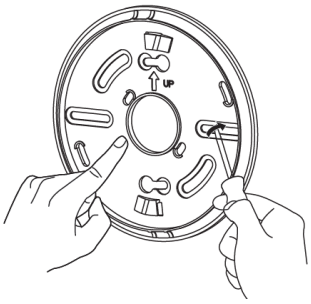


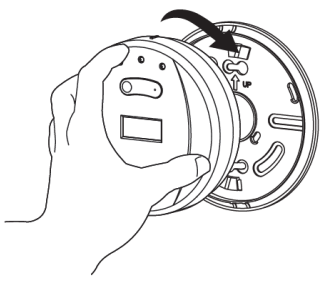
Ranhura
de Montagem

A seta presente no suporte deve apontar para cima, em caso de montagem na parede.

3. Perfure os orifícios nos pontos marcados com uma broca de 5 mm.

Evite que o detector de CO entre em contacto com o pó da perfuração ao fazer os furos.





4. Insira as buchas e aparafuse o suporte de montagem no local desejado.

⚠ NÃO APERTE EXCESSIVAMENTE OS PARAFUSOS, pois isso pode deformar o suporte de montagem.

5. Fixe o suporte do detector de CO com os parafusos na parede. Depois de o suporte estar firmemente preso à parede, encaixe o alarme no suporte até ouvir um clique.

MANUTENÇÃO

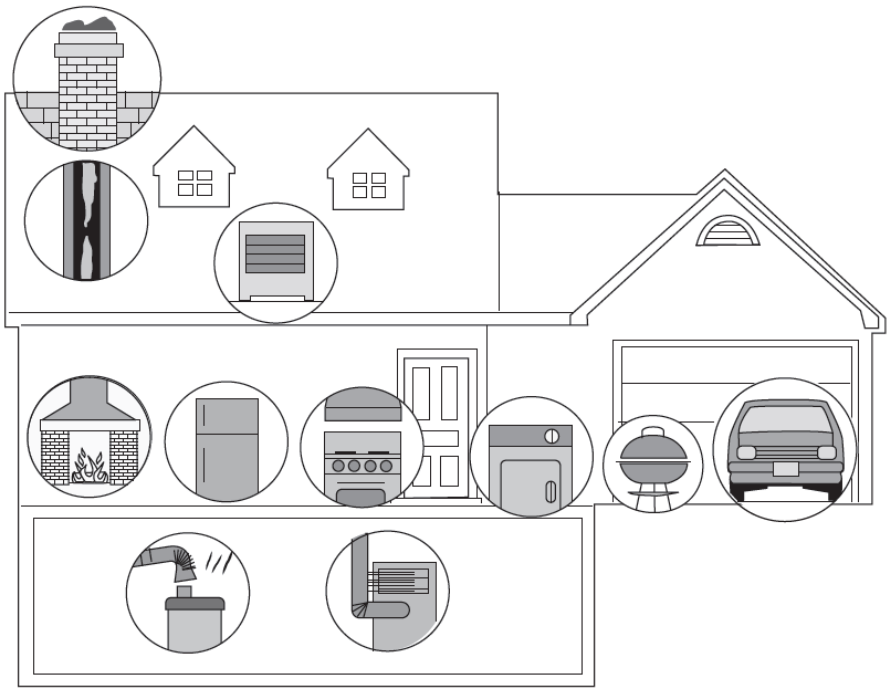
Para manter o alarme em bom estado de funcionamento, siga estes passos:

1. Teste o alarme uma vez por semana, pressionando o botão de teste.
2. Aspire a cobertura/tampa do alarme uma vez por mês para remover o pó acumulado.
3. Nunca utilize detergentes ou solventes para limpar o alarme. Produtos químicos podem danificar permanentemente ou contaminar temporariamente o sensor.
4. Evite pulverizar ambientadores, lacas, tintas ou outros aerossóis perto do alarme.
5. O dispositivo não deve ser pintado. A tinta pode selar as aberturas de ventilação e interferir com o funcionamento adequado do sensor.

O QUE FAZER QUANDO O ALARME DISPARA?

1. Ligue para os serviços de emergência (bombeiros).
2. Desloque-se imediatamente para uma zona com ar fresco — saia para o exterior através de uma porta ou janela aberta. Realize a contagem de todas as pessoas para garantir que ninguém ficou para trás.
   Não volte a entrar no edifício e não se afaste da porta/janela aberta até que os serviços de emergência tenham chegado, o local tenha sido ventilado e o alarme tenha regressado ao estado normal.
3. Se o alarme voltar a ser activado dentro de 24 horas, repita os passos anteriores e chame um técnico qualificado para investigar possíveis fontes de CO (monóxido de carbono) provenientes de aparelhos a combustão. O técnico deverá verificar o funcionamento correto desses equipamentos.
4. Se forem detetados problemas durante esta inspeção, mande reparar os equipamentos imediatamente. Tome nota de qualquer equipamento de combustão que não tenha sido inspecionado pelo técnico e consulte o manual do utilizador, ou contacte diretamente o fabricante para obter mais informações sobre a segurança relativamente ao monóxido de carbono (CO) e esse equipamento. Certifique-se de que veículos motorizados **não estão** nem **estiveram** a funcionar numa garagem anexa ou nas imediações da residência.
5. Premir o botão de teste não interrompe o alarme.

ECRÃ DIGITAL



Condição	Operação	LED	Aviso Sonoro	Ecrã
Ligar e aquecer	Instale corretamente 2 pilhas AA para ligar o alarme. O aquecimento demora cerca de 100 segundos. A retroiluminação do LCD acende durante 5 segundos. O visor mostra os números de 0 a 9 em sequência. No fim, os LEDs e o ecrã apagam.	Os LEDs vermelho/amarelo/verde piscam alternadamente	Breve sinal sonoro	
Modo de espera	Após o período de aquecimento, o alarme entra em modo de espera.	LED verde pisca a cada 30 segundos	Nenhum	Nenhum
Modo de teste	Pressione o botão de teste a cada 5 segundos para verificar se o alarme sonoro, os LEDs e o ecrã estão a funcionar corretamente. O alarme sonoro deve atingir 85 dB a 1 metro.	LEDs verde/amarelo apagam. LED vermelho pisca 4 vezes	O alarme soa com 4 bips	
Modo de alarme	Presença de monóxido de carbono.	LED vermelho pisca a cada 5 segundos	Quatro bips a cada 5 segundos	Número entre 25–999
Pilha fraca	—	LED amarelo pisca a cada 30 segundos	Um bip a cada 30 segundos	
Avaria (*Malfunction*)	—	LED amarelo pisca duas vezes a cada 30 seg.	Dois bips a cada 30 segundos	
Fim de Vida do Aparelho (*End of Unit Life*)	—	LED amarelo pisca duas vezes a cada 30 seg.	Um bip longo e um curto a cada 30 segundos	
Limite de Medição Excedido (*Exceed CO Measuring Range*)	—	LED vermelho pisca a cada 5 segundos	Quatro bips a cada 5 segundos	

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Problema	Solução
Pressiona-se o botão de teste e o detetor de CO não responde.	Verifique se as pilhas estão corretamente instaladas. Se não houver problema com as pilhas nem com o detetor de CO, contacte o vendedor.
LED amarelo pisca e o alarme. Emite um bip a cada 30 segundos.	Pilha fraca – Substitua-a imediatamente!
LED amarelo pisca duas vezes e o alarme emite dois bips a cada 30 segundos.	Falha do sensor ou do dispositivo. Contacte o vendedor.

LIMITAÇÕES DO DETETOR DE CO

1. O detetor de CO pode não acordar todas as pessoas. Se houver crianças ou outras pessoas que não acordem facilmente com o som do detetor, ou se houver bebés ou membros da família com mobilidade reduzida, certifique-se de que alguém está presente para ajudá-los em caso de emergência.

2. Este detetor de CO não deteta monóxido de carbono que não chegue ao sensor. O CO pode estar presente noutras divisões. Portas ou outros obstáculos podem atrasar a chegada do CO ao sensor. Se os quartos estiverem habitualmente fechados durante a noite, recomenda-se instalar um detetor de CO em cada quarto e nos corredores adjacentes.

3. Este detetor pode não detetar monóxido de carbono noutras áreas da casa. Por exemplo, pode não detetar CO num piso superior ou perto dos quartos se estiver instalado na cave. Por este motivo, o alarme pode não dar um aviso atempado. Para uma proteção completa, recomenda-se a instalação de detetores em todos os pisos da casa.